Computação II – Orientação a Objetos

Fabio Mascarenhas - 2016.1

http://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/java

Classes

- Uma das unidades básicas de um programa Java
- No nível mais simples é como uma struct de C, agrupando diversos valores em uma mesma entidade, e possui campos
- Campos de uma classe podem ter qualquer tipo, inclusive outras classes
- Instâncias de uma classe também são criadas com new

Construtor

- Podemos inicializar os campos de uma nova instância de modo parecido do que fazemos em C, mas esse não é o estilo OO apropriado
- A inicialização dos campos de um objeto é tarefa do seu construtor
- A declaração de um construtor se parece com a declaração de uma função em C, mas um construtor sempre tem o mesmo nome da classe
- Podemos passar argumentos para a classe quando usamos new, e esses argumentos são os parâmetros do construtor
- Dentro do construtor, a variável especial this aponta para o objeto recémcriado que deve ser inicializado

Sobrecarga de construtores

- Uma classe pode querer inicializar objetos de várias maneiras
- Para isso, podemos definir vários construtores, contanto que as assinaturas deles sejam diferentes (número e/ou tipos dos parâmetros)
- Essa "sobrecarga" é bastante comum nas bibliotecas Java

Métodos

- Um *método* é uma operação de um objeto
- Sintaticamente, um método se parece com uma função: é declarado dentro de uma classe (mas sem o palavra-chave static), possui uma lista de parâmetros e um bloco de comandos, e pode retornar valores
- Mas, para chamar um método, precisamos dizer qual objeto vai receber a chamada: <obj_rec>.método(<arg1>, ..., <argn>)
 - "ab".equals("a" + "b"), scan.nextInt()
- Dentro de um método, o variável this é o objeto que está recebendo a chamada, e podemos ter acesso aos campos e métodos desse objeto

Identidade de objetos

- Java também tem as operações de comparação == (igual a) e != (diferente de)
- Para números e booleanos elas dizem se dois números ou booleanos são iguais ou não
- Mas, para objetos (incluindo strings e vetores), essas operações dizem se os dois objetos que estamos comparando são a mesma instância ou não
- Todo objeto possui uma identidade; quando criamos um objeto com new, a identidade dele é diferente de todos os outros objetos, mesmo objetos da mesma classe, com o conteúdo dos campos idêntico

Identidade de objetos, cont.

- Com strings a coisa é mais sutil, às vezes dois literais idênticos acabam dividindo uma instância de String, às vezes não
- Se queremos comparar objetos por conteúdo ao invés de por identidade, precisamos usar o método equals
 - "ab".equals("a" + "b") == **true**
- Todo objeto tem um método equals, mas nem sempre ele funciona
 - (new int[] { 1 }).equals(new int[] { 1 }) == false

Frameworks

- É bastante comum que uma aplicação OO seja construída para usar um framework (arcabouço)
- Um framework é como uma máquina com algumas peças faltando, que serão fornecidas pela aplicação
- Essas "peças faltando" são instâncias de classes cuja estrutura é ditada pelas necessidades do framework
- Os objetos do framework interagem com os objetos da aplicação, que por sua vez interagem de volta com objetos do framework, para requisitar serviços

Um framework simples para jogos

- Vamos usar um framework bem simples para construir jogos 2D
- O framework fornece uma tela para desenhar figuras geométricas simples, além de texto
- A cada "tique" do relógio interno do framework, ele fornece uma tela em branco
- Ele também avisa a aplicação de eventos que acontecem: teclas pressionadas, e a própria passagem do tempo
- O jogo fornece ao framework algumas informações como seu título e as dimensões de sua tela

Comunicação framework vs. jogo

- Toda a comunicação do framework com a jogo se dá através de métodos
- O jogo (uma classe Jogo) define seis métodos

```
String getTitulo()
int getAltura()
int getLargura()
void tecla(String tecla)
void tique(Set<String> teclas, double dt)
void desenhar(Tela tela)
```

A classe Tela define outros cinco